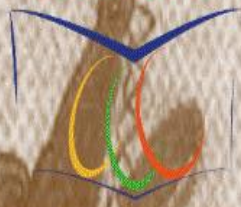


Volumen 3 - Número 4 - Julio/Agosto 2017



REVISTA OBSERVATORIO DEL DEPORTE

REVISTA DE HUMANIDADES Y CIENCIAS SOCIALES

ISSN 0719-5729

orandum est ut sit mens sana in corpore sano

Portada: Felipe Maximiliano Estay Guerrero

221 B

WEB SCIENCES



UNIVERSIDAD DE LOS LAGOS

SEDE SANTIAGO

CUERPO DIRECTIVO

Director

Juan Luis Carter Beltrán

Universidad de Los Lagos, Chile

Editor

Juan Guillermo Estay Sepúlveda

Universidad de Los Lagos, Chile

Cuerpo Asistente

Traductora: Inglés

Pauline Corthorn Escudero

Asesorías 221 B, Chile

Traductora: Portugués

Elaine Cristina Pereira Menegón

Asesorías 221 B, Chile

Diagramación / Documentación

Carolina Cabezas Cáceres

Asesorías 221 B, Chile

Portada

Felipe Maximiliano Estay Guerrero

Asesorías 221 B, Chile

COMITÉ EDITORIAL

Mg. Adriana Angarita Fonseca

Universidad de Santander, Colombia

Lic. Marcelo Bittencourt Jardim

CENSUPEG y CMRPD, Brasil

Mg. Yamileth Chacón Araya

Universidad de Costa Rica, Costa Rica

Dr. Óscar Chiva Bartoll

Universidad Jaume I de Castellón, España

Dr. Miguel Ángel Delgado Noguera

Universidad de Granada, España

Dr. Jesús Gil Gómez

Universidad Jaume I de Castellón, España

Ph. D. José Moncada Jiménez

Universidad de Costa Rica, Costa Rica

Mg. Aysel Rivera Villafuerte

Secretaría de Educación Pública SEP, México

Mg. Jorge Saravi

Universidad Nacional La Plata, Argentina

Comité Científico Internacional

Ph. D. Víctor Arufe Giraldez

Universidad de La Coruña, España

Ph. D. Juan Ramón Barbany Cairo

Universidad de Barcelona, España

Ph. D. Daniel Berdejo-Del-Fresno

England Futsal National Team, Reino Unido

The International Futsal Academy, Reino Unido

Dr. Antonio Bettine de Almeida

Universidad de Sao Paulo, Brasil

Dr. Oswaldo Ceballos Gurrola

Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Ph. D. Paulo Coêlho

Universidad de Coimbra, Portugal

Dr. Paul De Knop

Rector Vrije Universiteit Brussel, Bélgica

Dr. Eric de Léséleuc

INS HEA, Francia

Mg. Pablo Del Val Martín

*Pontificia Universidad Católica del Ecuador,
Ecuador*

Dr. Christopher Gaffney

Universität Zürich, Suiza

Dr. Marcos García Neira

Universidad de Sao Paulo, Brasil

Dr. Misael González Rodríguez

Universidad de Ciencias Informáticas, Cuba

Dra. Carmen González y González de Mesa

Universidad de Oviedo, España

Dr. Rogério de Melo Grillo

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Dra. Ana Rosa Jaqueira

Universidad de Coimbra, Portugal

Mg. Nelson Kautzner Marques Junior

Universidad de Rio de Janeiro, Brasil

Ph. D. Marjeta Kovač

University of Ljubljana, Slovenia

Dr. Amador Lara Sánchez

Universidad de Jaén, España

Dr. Ramón Llopis-Goic

Universidad de Valencia, España

Dr. Osvaldo Javier Martín Agüero

Universidad de Camagüey, Cuba

Mg. Leonardo Panucia Villafañe

Universidad de Oriente, Cuba

Editor Revista Arranca

Ph. D. Sakis Pappous

Universidad de Kent, Reino Unido

Dr. Nicola Porro

*Universidad de Cassino e del Lazio
Meridionale, Italia*

Ph. D. Prof. Emeritus Darwin M. Semotiuk

Western University Canada, Canadá

Dr. Juan Torres Guerrero

Universidad de Nueva Granada, España

Dra. Verónica Tutte

Universidad Católica del Uruguay, Uruguay

Dr. Carlos Velázquez Callado

Universidad de Valladolid, España

Dra. Tânia Mara Vieira Sampaio

*Universidad Católica de Brasilia, Brasil
Editora da Revista Brasileira de Ciência e
Movimento – RBCM*

Dra. María Luisa Zagalaz Sánchez

Universidad de Jaén, España

Dr. Rolando Zamora Castro

Universidad de Oriente, Cuba

Director Revista Arranca

Asesoría Ciencia Aplicada y Tecnológica:
221 B Web Sciences

Representante Legal
Juan Guillermo Estay Sepúlveda Editorial
Santiago – Chile



Indización

Revista ODEP, indizada en:



**O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**THE PROFESSIONAL OF PHYSICAL EDUCATION IN THE FAMILY HEALTH TEAM:
A SYSTEMATIC REVIEW**

Lic. Claudemir Araújo Santos

Universidade do Estado da Bahia, Brasil
kau.araujo25@gmail.com

Drdo. Osni Oliveira Noberto da Silva

Universidade do Estado da Bahia, Brasil
osni_edfisica@yahoo.com.br

Lic. Gildison Alves de Souza

Universidade do Estado da Bahia, Brasil
gildson.alvescrg@gmail.com

Fecha de Recepción: 05 de junio de 2017 – **Fecha de Aceptación:** 24 de junio de 2017

Resumo

Na tentativa de apoiar a estratégia na rede de serviços e ampliar a abrangência e o escopo das ações das equipes foi criado assim o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Tendo a prática de atividade física como uma importante estratégia de promoção e prevenção da saúde, dada essa importância a inserção da Educação Física passou a ser realidade em vários municípios através das ações na atenção básica em saúde. Visando entender como se estabelece as relações multiprofissionais e dentro desse contexto a inclusão do Professor de Educação Física na Atenção Básica a Saúde, estabelecemos como objetivo da pesquisa verificar quais os limites e possibilidades de atuação do Professor de Educação Física na Atenção Básica, através de uma revisão sistemática.

Palabras Claves

Educação Física – Saúde da família – Revisão sistemática

Abstract

In an attempt to support the strategy in the service network and to expand the scope and scope of the teams' actions, the Family Health Support Center (NASF) was created. Having practice of physical activity as an important strategy of promotion and prevention of health, given this importance the insertion of Physical Education became a reality in several municipalities through actions in basic health care. Aiming to understand how to establish multiprofessional relationships and within this context the inclusion of the Professor of Physical Education in Basic Health Care, we established as objective of the research to verify the limits and possibilities of action of the Physical Education Teacher in Primary Care, through a systematic review.

Keywords

Physical Education – Family Health – Systematic review

Introdução

A Saúde da Família dentro da Atenção Básica visa operacionalizar a partir de equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e auxiliar de enfermagem, um atendimento humanístico e igualitário a todos, sendo a estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Primária à Saúde¹. Com o objetivo de apoiar a estratégia na rede de serviços e ampliar a abrangência e o escopo das ações das equipes foi criado assim o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) pela Portaria 154 de 24 de janeiro de 2008. Com a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), os Professores de Educação Física passaram a ser inseridos nos serviços de Saúde. Passando a atuar dentro da atenção básica de saúde, entretanto essa atuação continua sendo limitada por falta de reconhecimento da Educação Física dentro do contexto da saúde por parte dos gestores que ainda optam por profissionais que lidam com tratamento ou cura de doenças, estando a Educação Física efetivamente ligada a prevenção das mesmas.²

Tendo a prática de atividade física como uma importante estratégia de promoção e prevenção da saúde, dada essa importância a inserção da Educação Física passou a ser realidade em vários municípios através das ações na atenção básica em saúde.³ Com a criação do NASF, os profissionais de Educação Física foram inseridos no serviço de Atenção Básica, atuando na implementação e concretização da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), diversas ações específicas foram priorizadas por essa política, incluindo a prática corporal e a atividade física nas ações na rede básica de saúde e na comunidade, dando respaldo para a inserção do Professor de Educação Física no Serviço de Atenção Básica ao compor as equipes do NASF⁴. Visando entender como se estabelece as relações multiprofissionais e dentro desse contexto a inclusão do Professor de Educação Física na Atenção Básica a Saúde, estabeleceram-se os objetivos da pesquisa para verificar quais os limites e possibilidades de atuação do Professor de Educação Física na Atenção Básica.

Métodos

Foram adotados como critérios de inclusão somente artigos originais, disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados nos últimos dez anos e que fossem na língua inglesa ou portuguesa. Na busca inicial na base de dados LILACS foram encontrados 122 artigos que após a leitura dos títulos restaram apenas 08 artigos; no SCIELO na busca inicial foram encontrados 55 artigos, sendo que após a leitura do título restaram 04 artigos, na base de dados Medline foram encontrados 402 artigos, feita a leitura dos títulos sobraram 03 artigos, já na PUBMED foram encontrados 10 artigos que foram excluídos após a leitura dos títulos, ficou um total de 15 artigos, tendo esse número reduzido para 05 artigos constituindo a amostra final do estudo. Todo o processo

¹ Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Diário Oficial da União. nº 43, de 04/03/2008, Seção 1, fls. 38 a 42.

² S. C. Souza y M. R. Loch, Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde; 16 (11) (2011) 5-10.

³ S. C. Souza y M. R. Loch, Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos...

⁴ T. G. Sçabar; A. F. Pelicioni y M. C. F. Pelicioni, Atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. J Health Sci Inst. (4):411-8 (2012) 30.

de sistematização das buscas, nas bases de dados, está ilustrado no organograma da figura 1:

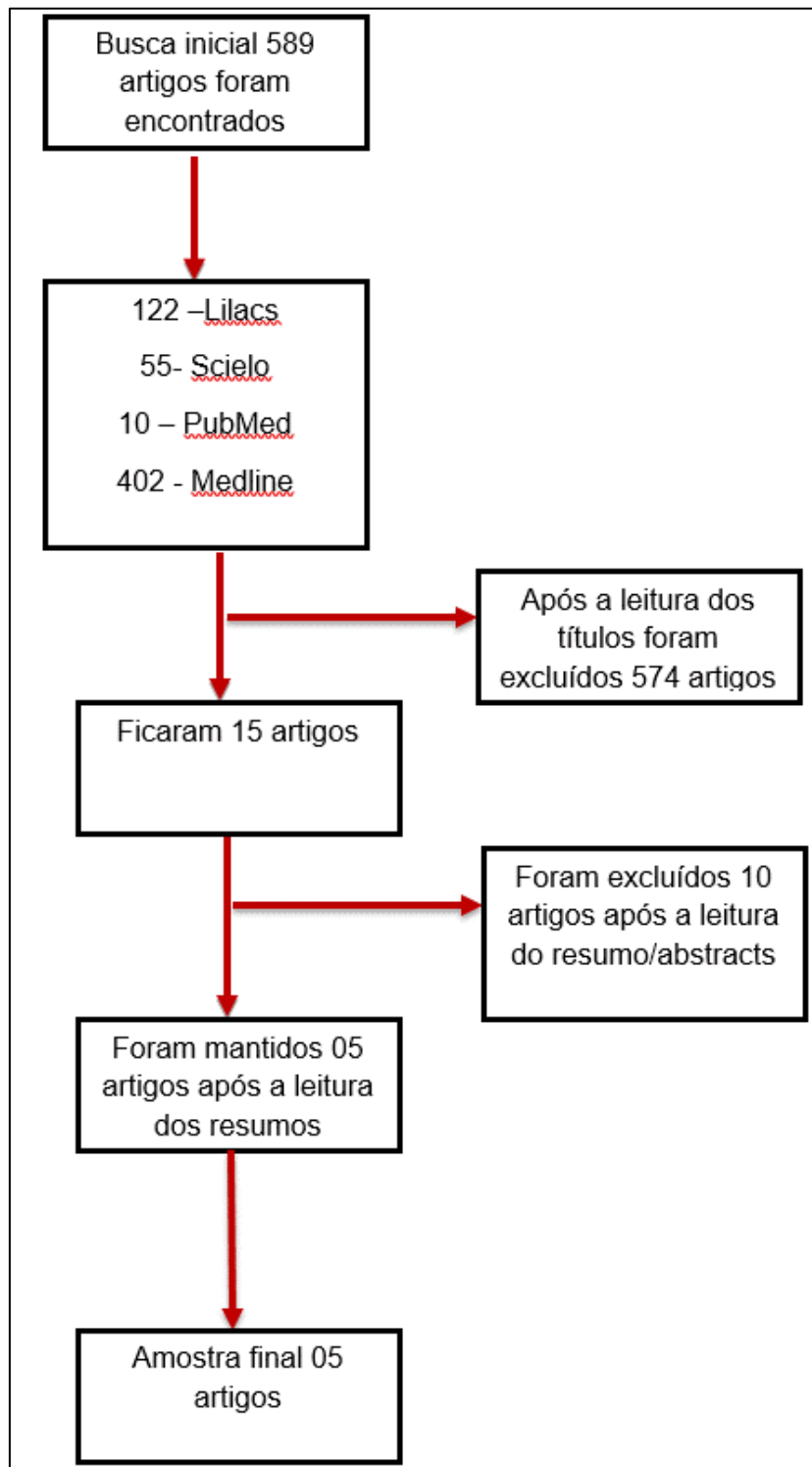


Figura 1
Organograma do processo de revisão sistemática

Resultados e Discussão

A amostra final do estudo foi de 05 artigos que foram encontrados nas bases de dados: Lilacs; Scielo; PubMed e Medline antes selecionadas para o estudo. A Tabela 1 expõe os principais achados dos estudos revisados neste artigo.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERIÓDICO	ANO
Efetividade de uma intervenção de atividade física em adultos atendidos pela estratégia saúde da família: programa ação e saúde floripa – Brasil.	Marcus De Almeida Gomes, Maria De Fátima Da Silva Duarte	Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde	2008
Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná	Silvana Cardoso de Souza, Mathias Roberto Loch	Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde	2011
Characteristics of physical activity programs in the Brazilian primary health care system	Grace Angélica de Oliveira Gomes, Eduardo Kokubun, Grégore Iven Mieke, Luiz Roberto Ramos, Michael Pratt, Diana C. Parra, Eduardo Simões, Alex A. Florindo, Mario Bracco, Danielle Cruz, Deborah Malta, Felipe Lobelo, Pedro C. Hallal	Cadernos de Saúde Pública	2014
A atividade física como ferramenta de apoio às ações da Atenção Primária à Saúde	Flávio Renato Barros da Guarda, Rafaela Niels da Silva, Suzeanny Magna da Silva, Paulo Roberto de Santana.	Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde	2014
Interventions by Physical Education professionals in Family Health Support Units in São Paulo	Alexandre Romero, Paulo Henrique Guerra, Evelyn Fabiana Costa, Taynã Ishii dos Santos, Douglas Roque Andrade, Alex Antonio Florindo	Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde	2016

Tabela 1
Artigos encontrados que estavam dentro dos critérios da pesquisa

Análise e discussão dos dados

Aqui apresentaremos dados dos artigos mostrados na tabela 1 na mesma ordem em que estão postos na mesma. O primeiro foi o estudo de Gomes e Duarte⁵ realizado na cidade de Florianópolis em Santa Catarina e objetivou o desenvolvimento, implementação e avaliação de uma intervenção de aconselhamento sobre atividade física na mesma cidade, para isso, utilizaram do Modelo Transteorético e a teoria educacional de Paulo Freire como metodologias na intervenção.

⁵ G. A. O Gomes et al., Characteristics of physical activity programs in the Brazilian primary health care system. Cad Saúde Pública. 30 (10) (2014) 2155-168.

Os autores dividiram o estudo em três fases, a primeira consistiu em realizar a identificação do perfil dos envolvidos na pesquisa coletando os seus dados pessoais, indicadores de saúde, assim como informações acerca da Estratégia Saúde da Família, e quais os impedimentos para a prática de atividade física, qual o processo de alterações comportamentais, estágios, para iniciar a prática de atividades físicas e a relação entre estado socioeconômico e exercício. A segunda fase foi a intervenção que ocorreu por meio de orientações e recomendações acerca de atividades físicas. Essas orientações ocorreram em visitas domiciliares e encontros na unidade local de saúde que foram distribuídos num período de 120 dias. A terceira fase constituiu-se da identificação dos resultados da intervenção para que os mesmos fossem avaliados. Para isso se basearam no índice de atividade física habitual e pelas etapas de mudança comportamental da amostra. Os participantes foram 51 adultos no grupo experimental e 52 no grupo de controle. Sequencialmente às intervenções o grupo experimental evidenciou alterações significantes para a concepção e aumento do índice de atividade física habitual. Os autores utilizaram um protocolo para avaliar processualmente os indivíduos participantes, e constatou-se uma aprovação superior a 80% na maior parte dos itens. Constataram com esse estudo que as concepções, estratégias e procedimentos contidos no modelo Transteorético e pela teoria educacional de Paulo Freire podem ser consideradas boas metodologias para o tipo de intervenção em questão pela Estratégia de Saúde da Família.

O segundo estudo de Souza e Loch⁶ realizado em municípios do norte do Paraná e teve como objetivo a verificação das características de intervenção dos profissionais de Educação Física atuantes no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Para isso foi realizada uma entrevista semiestruturada com sete profissionais que trabalhavam na referida região. As entrevistas foram gravadas e transcritas. Para analisar as entrevistas os autores utilizaram elementos da análise de conteúdo por meio do sistema de categorias. Todos os entrevistados eram graduados em Educação Física, entretanto, de acordo com os relatos, tiveram pouca aproximação com a área da saúde pública durante a graduação o que os levou a recorrer a alternativas de capacitação para atuarem no NASF. Os profissionais entrevistados se referem ao trabalho em equipe como uma oportunidade de troca de informações e que tornam possíveis as intervenções coletivas. Se tratando da atenção básica, as atividades físicas são majoritariamente utilizadas em grupos específicos. Nesses são realizadas atividades como alongamentos, treinamento resistido, caminhadas e atividades lúdicas. Os profissionais atendem em grupos que variam entre 12 a 93 pessoas. A partir dos dados coletados os autores do estudo constataram que há a necessidade de novos direcionamentos que objetivem a ampliação do público atendido por essas intervenções tendo como profissionais atuantes aqueles graduados em Educação Física.

Os autores do terceiro artigo citado na tabela realizaram um estudo transversal por inquérito telefônico com 1.251 coordenadores de unidades de saúde e objetivaram com isso descrever as características dos programas de atividade física na atenção básica em diferentes regiões do Brasil de acordo com a presença do NASF. Para isso, os autores aplicaram um questionário acerca da presença de intervenções que tinham em seu conteúdo as atividades físicas e quais eram as suas características de funcionamento. Quarenta por cento dos coordenadores entrevistados disseram ter a atividade física, principalmente através de grupos de caminhada, como componentes de sua programação.

⁶ S. C. Souza y M. R. Loch, Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos...

Foi relatado também que os responsáveis pela supervisão das atividades são os profissionais de Educação Física. As programações são realizadas na unidade de saúde ou em espaços públicos. Os autores relatam que as características foram semelhantes onde tem e onde não tem o NASF na cidade e as variações existem entre regiões. Os resultados do estudo irão, para os autores, contribuir para o direcionamento das ações que envolvem a promoção de atividade física.

Sequencialmente citamos na tabela um estudo de Silva et al, realizado na cidade de Igarassu no Pernambuco. Ele teve como objetivo mostrar as ações relacionadas a atividades físicas realizadas pelos profissionais atuantes nos Núcleo de Apoio à Saúde da Família, com destaque para aquelas articuladas com a rede de saúde municipal. De acordo com os autores, essas atividades são: aulas de ginástica; atividades para pessoas com deficiência; grupos de caminhada e ações que envolvem a equipe e a família dos participantes, assim como parcerias com Centros de Convivência de Idosos, organizações não governamentais entre outros espaços. Os autores apontam que as ações da equipe do NASF da referida cidade utilizam como base as diretrizes do Ministério da Saúde e nas políticas nacionais da atenção básica e de promoção da saúde. Tendo também como princípio a participação social e a capacitação de profissionais para atuar de maneira adequada prestando atendimento que respeite as características individuais do público alvo.

O último estudo apresentado na tabela, de Romero et al, diz respeito a uma pesquisa realizada no estado de São Paulo. Os autores tiveram como objetivo realizar a descrição das intervenções desenvolvidas por profissionais de Educação Física atuantes nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família do referido estado. Para isso os autores realizaram um inquérito transversal descritivo com 91 profissionais de Educação Física com vínculo ao NASF, estes responderam as questões por telefone. A análise dos dados se deu de forma descritiva, ou seja, pela frequência das respostas. Maior parte dos entrevistados eram homens com idade até 44 anos. 96,7% relataram que faziam atendimentos em grupos sem considerar a condição de saúde do público. As atividades predominantes nas respostas enquanto atividades mais frequentes foram à ginástica com 76% e a caminhada com 67%. Maior parte dos entrevistados não realizava atividades em espaços escolares ou orientava grupos educativos. Os profissionais de Educação Física relataram a carência de espaços para a realização das atividades bem como a necessidade de mais investimentos em equipamentos e melhor distribuição de grupos para serem atendidos pelos profissionais. Os autores apontam que as atividades priorizadas pelos referidos profissionais são a organização de grupos para atividade física compartilhada, mas apontam a necessidade da existência de intervenções em espaços escolares bem como atividades educativas mais amplas.

Considerações finais

Mesmo com todos os avanços concernentes a inserção dos Profissionais de Educação Física no contexto da saúde é preciso avançar ainda mais nessa inserção. Salientamos que as publicações referentes ao tema ainda são escassas, o que dificultou a análise e a chegada ao produto final. Diante de um novo modo de pensar e agir dentro da saúde pública, implicando uma readequação do modo de intervenção dos profissionais, essa nova tendência exigirá um olhar que extrapole os aspectos biológicos e médico, olhando os sujeitos usuários do sistema de saúde com um ser social.

É notório que novos modelos de atenção requeridos em instituições de saúde implicaram a readequação e a resignificação do modelo de intervenção profissional. Com foco nas ações do cuidar, distanciando-se do modelo cartesiano e medico-higienista. Dito isso, o profissional de Educação Física deverá assumir esse protagonismo frente aos outros profissionais, repensando como atuar dentro da equipe multiprofissional e com o olhar humanizado para o usuário dentro do contexto da saúde pública.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Diário Oficial da União. nº 43, de 04/03/2008, Seção 1, fls. 38 a 42.

Gomes, G. A. O Et al. Characteristics of physical activity programs in the Brazilian primary health care system. *Cad Saúde Pública*. 30 (10) (2014) 2155-168.

Guarda, Et al. A atividade física como ferramenta de apoio às ações da Atenção Primária à Saúde. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*, Pelotas/RS, p. 265-270, Mar/2014.

Marcus, Et al. Efetividade de uma Intervenção de atividade Física em adultos Atendidos pela Estratégia Saúde da Família: programa ação e Saúde Floripa – Brasil, *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde* Volume 13, número 1, 2008.

Romero, A. Et al. Interventions by Physical Education professionals in Family Health Support Units in São Paulo. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*; 21(1) (2016) 55-66.

Souza, S. C. y Loch, M. R. Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*; 16 (11) (2011) 5-10.

Scabar, T. G.; Pelicioni, A. F. y Pelicioni, M. C. F. Atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. *J Health Sci Inst*. (4):411-8 (2012) 30.

Para Citar este Artículo:

Santos, Claudemir Araújo; Silva, Osni Oliveira Noberto da y Souza, Gildison Alves de. O profissional de educação física na equipe de saúde da família: uma revisão sistematica. *Rev. ODEP*. Vol. 3. Num. 4. Julio-Agosto (2017), ISSN 0719-5729, pp. 25-31.

221 B
WEB SCIENCES

Las opiniones, análisis y conclusiones del autor son de su responsabilidad y no necesariamente reflejan el pensamiento de la **Revista Observatorio del Deporte ODEP**.

La reproducción parcial y/o total de este artículo debe hacerse con permiso de **Revista Observatorio del Deporte ODEP**.